

DESEMPENHO GLOBAL E EM SAÚDE COLETIVA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO TESTE DE PROGRESSO 2016 DO CONSÓRCIO RIO DE JANEIRO / ESPÍRITO SANTO

Natália Moreira Garcia Zanni¹, Thiago Dias Sarti¹, Rosana Alves¹

¹ Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo:

Introdução: o teste de progresso (TP) é uma proposta da ABEM de avaliação cognitiva longitudinal anual dos estudantes de medicina que permite uma análise de desempenho individual e institucional. É organizado nacionalmente em modelo de consórcio com 10 escolas em média e consiste de uma prova de múltipla escolha com 120 questões distribuídas em 6 áreas (Básica, Saúde Coletiva – SC, pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia). A UFES participa do consórcio RJ/ES. Objetivo: descrever o desempenho dos estudantes do consórcio RJ/ES no TP de 2016, em especial em SC. A prova de SC no TP é a com maior concentração de temas correlatos à Atenção Primária em Saúde (APS) e Medicina de Família e Comunidade, sendo que o TP tem forte orientação prática e clínica.

Métodos: estudo descritivo com base nos dados de participação e percentual de acertos dos estudantes dos 6 anos de graduação em medicina nas vinte questões de SC do TP. Comparou-se a UFES com a média global do consórcio.

Resultados: a participação dos estudantes no TP 2016 variou de 30 a 86%, sendo de 69,4% na UFES. O desempenho global do consórcio na prova foi de 33,6% no 1º ano (UFES=34,6%) e 56,5% no 6º ano (UFES=62,9%). Em SC, a média de acertos do consórcio foi 38,6% no 1º ano (UFES=42,7%) e 54,7% no 6º ano (UFES=58,4%), sendo a taxa da UFES no 6º ano superior em 3,5% à taxa do consórcio. A média do consórcio em SC no 6º ano foi superior apenas às das áreas Básica e Pediatria e a da UFES foi a menor dentre as 6 áreas. O grupo gestor do TP definiu que 7 questões de SC eram especificamente de APS, com o desempenho da UFES sendo superior à média do consórcio em 5 delas (princípios e diretrizes da ESF, territorialização e abordagem centrada na pessoa) e inferior nas temáticas “diagnóstico de demanda” e “atestado médico”.

Conclusão: o desempenho global dos estudantes está abaixo do esperado, sendo que a UFES apresenta em geral médias superiores às do consórcio. O mesmo ocorre especificamente na área de Saúde Coletiva. O desempenho da UFES nas temáticas afins à APS é satisfatório, embora haja pontos a serem melhorados.

Palavras-chave:

Avaliação Educacional; Saúde Coletiva; Medicina.